

CUIDADOS PALIATIVOS E AS ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

DÉBORA EDUARDA DUARTE DO AMARAL¹; MICHELE RODRIGUES MATOS²;
ROSANI MANFRIN MUNIZ³

¹Programa de Pós Graduação em Enfermagem-Universidade Federal de Pelotas –
debby_eduarda@hotmail.com

² Pós Graduação em Enfermagem-Universidade Federal de Pelotas –
michele.rodriguesmatos@gmail.com

³ Universidade Federal de Pelotas – romaniz@terra.com.br

1. INTRODUÇÃO

Nos dias atuais, com grande incidência do câncer e muitos casos com a evolução dessa doença para estágios mais avançados, nota-se um que em alguns hospitais acumulam-se pacientes sem possibilidade de cura, recebendo uma assistência inadequada certas vezes e acabando por enfrentar esta fase sem conhecimento de processo de morte. Desta forma, neste contexto que entram os cuidados paliativos, os quais estão baseados em princípios, no acompanhamento e na assistência aos indivíduos em fase terminal.

Os cuidados paliativos são definidos como uma abordagem que melhora a qualidade de vida de pacientes e família além de uma assistência realizada através de uma equipe multiprofissional que visa à melhoria e a qualidade de vida do paciente e de seus familiares, por meio da prevenção e do alívio do sofrimento, da identificação precoce da doença e da avaliação e tratamento da dor e demais sintomas físicos, sociais, psicológicos e espirituais (ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE, 2002).

Conforme ANCP (2012), o tratamento em Cuidados Paliativos deve reunir as habilidades de uma equipe multiprofissional para auxiliar o paciente a adaptar-se às mudanças de vida que foram impostas pela doença, promovendo a reflexão necessária para o enfrentamento desta condição de ameaça à vida para pacientes e familiares.

Com variação na língua inglesa as estratégias de enfrentamento podem ser denominadas *coping*.

Não existe uma tradução de *coping* para a língua portuguesa, mas alguns autores denominam de enfrentamento (KRISTENSEN, SCHAEFER, e BUSNELLO, 2010).

Diante do exposto, o presente estudo objetiva desenvolver um levantamento da produção científica sobre as estratégias de enfrentamento do paciente com câncer em cuidados paliativos, caracterizar e analisar os principais resultados de artigos encontrados. Sendo sua questão norteadora: “Quais os estudos produzidos nos últimos cinco anos sobre as estratégias enfrentamento do paciente em cuidados paliativos por câncer?”

2. METODOLOGIA

O estudo trata-se de uma revisão integrativa, no qual foi desenvolvido em seis etapas de acordo com os autores MENDES, SILVEIRA e GALVÃO (2006), o

primeiro passo consiste na questão norteadora: “Quais os estudos produzidos nos últimos cinco anos sobre as estratégias de enfrentamento do paciente em cuidados paliativos por câncer”?

A segunda etapa foi realizada a definição dos critérios de inclusão e exclusão dos estudos e busca destes na literatura. Para o levantamento dos artigos utilizados nesta revisão, foram realizadas pesquisas nas bases de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *U.S. National Library of Medicine National Institutes of Health* (PubMed) e na biblioteca *Scientific Electronic Library Online* (SciELO).

Foram utilizados, para as buscas, os descritores “*neoplasms*”, “*palliative care*”, “*coping*” e *adaptation pycology* nas variações nas línguas portuguesa e inglesa, pesquisados nos dicionários DeCS (Descritores em Ciências da Saúde) e MeSH (Medical Subjects Headings), juntamente com o operador booleano AND, OR e NOT.

Além disso, foram definidos critérios de inclusão e exclusão dos estudos. Os critérios utilizados para inclusão foram artigos publicados em língua inglesa, portuguesa e espanhola e produções publicadas de cinco anos atrás até os dias de hoje para que o estudo contenha referências mais recentes relacionadas à temática. Como limites foram selecionados artigos com indivíduos maiores de 18 anos em cuidados paliativos. E o estudo ainda contou com o apoio de três revisoras.

A terceira etapa consistiu na definição das informações que foram coletadas de cada estudo selecionado. Foi utilizado para a avaliação dos estudos o instrumento proposto por URSI (2005).

As três etapas posteriores, avaliação dos estudos incluídos, interpretação dos resultados e apresentação da revisão, respectivamente, são apresentadas no item resultados e discussão.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram encontrados (71) artigos na base de dados PubMed, na Biblioteca do SciELO e na base de dados do LILACS a publicação é inexistente, totalizando assim um total de (71) artigos. Destes (58) foram excluídos por não se adequarem a temática proposta, (4) por não estarem disponíveis nas línguas inglesa, portuguesa ou espanhola, e (1) por ser duplicata.

Assim, foram selecionados (8) artigos para análise, sendo todos da base de dados do PubMed.

Dentre os locais de origem, o Reino Unido predomina com três artigos, seguido de Estados Unidos com dois artigos e Canadá, Holanda, Hong Kong com um artigo cada.

Quanto aos tipos de estudos, predominaram os estudos qualitativos, somando quatro artigos, seguido de estudos multicêntrico com dois artigos, estudo transversal e estudo com abordagem quantitativa e qualitativa com um artigo cada.

Com relação aos principais resultados dos artigos observa-se que a espiritualidade junto de crenças e da fé e a interação social são mecanismos que de enfrentamento para o paciente em cuidados paliativos.

Desta forma, a religiosidade/espiritualidade são estratégias de enfrentamento consideradas importante diante de situações difíceis, como o caso de câncer, devido a esta doença produzir um impacto na vida do individuo além do tratamento ser rodeado de fatores estressantes (FORNAZARI et al, 2010).

Em relação à interação social, encontrou-se na literatura que, quando os indivíduos se encontram próximo ao final da vida, as relações sociais tornam-se importantes, algumas pessoas necessitam se reintegrar com outras pessoas caso percebam-se isoladas (CAMPBELL, 2011).

4. CONCLUSÕES

O estudo possibilitou esclarecimento acerca da definição de cuidados paliativos, e também proporcionou o conhecimento acerca das estratégias de enfrentamento mais utilizadas por pacientes em cuidados paliativos por câncer, nas quais apareceram espiritualidade junto de crenças e fé e a interação social como as principais formas de lidar.

Portanto, observa-se que é necessária a realização de outros estudos acerca da temática, visto que, foram encontrados uma quantidade pequena na literatura, tendo em vista, que os estudos futuros possibilitem oferecer um maior conhecimento acerca das estratégias de enfrentamentos dos pacientes em cuidados paliativos por câncer.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Academia Nacional de Cuidados Paliativos (ANCP). **Manual de Cuidados Paliativos**. 2012

BALBONI, T.N et al. Provision of Spiritual Care to Patients With Advanced Cancer: Associations With Medical Care and Quality of Life Near Death. **Journal of clinical oncology**. volume 28. Number 3, 2010.

BRADLEY, S.E, et al. Coping with Terminal Illness: The Experience of Attending Specialist Palliative Day Care. **Journal of palliative medicine**. Volume 13, Number 10, 2010

CAMPBELL, M.L. **Nurse to Nurse: cuidados paliativos em enfermagem**. Porto Alegre: AMGH editora, 2011.

DOSSEY, B.M. **Holistic nursing practice**. A handbook for practice. 3ed. **Rockville**, Aspen, 2000.

FORNAZARI, S.A et al. Religiosidade/Espiritualidade em Pacientes Oncológicos: Qualidade de Vida e Saúde. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, Vol. 26 n. 2. 2010.

GONÇALVES, T. R.; PAWLOWSKI, J.; BANDEIRA, D. R. PICCININI, C. A. Avaliação de apoio social em estudos brasileiros: aspectos conceituais e instrumentos. **Revista Ciência & Saúde Coletiva**, v. 16, n. 3, p. 1755-1769, 2011.

KRISTENSEN C. H; SCHAEFER L. S; BUSNELLO F. B. Estratégias de coping e sintomas de stress na adolescência. **Revista Estudo psicologia**, Campinas, v. 27, n. 1, p. 21-30, 2010.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. de C. P; GALVÃO, C. M. Revisão Integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidência de saúde e na enfermagem. **Revista Texto Contexto Enfermagem**. Florianópolis, Out-Dez, v.17, n. 4, p. 758-64, 2008.

MOK, E., et al. Health-Care Professionals' Perspective on Hope in the Palliative Care Setting. **Journal of palliative medicine**. Volume 13, Number 10, 2010.
PANZINI, R.G; BANDEIRA, D.R. Coping (enfrentamento) religioso/espiritual. **Rev. Psiq. Clín.** **34**, supl 1; 126-135, 2007.

Roulston A, et al. A pilot study to evaluate an outpatient service for people with advanced lung cancer. **International Journal of Palliative Nursing**, Vol 18, No 5, 2012.

SIEMERINK, E. J.M et al. Retrospective Denial as A Coping Method. **J Clin Psychol Med Settings**, 2011.

THOMPSON, G.N et al. Prognostic Acceptance and the Well-Being of Patients Receiving Palliative Care for Cancer. **Journal of clinical oncology**. Volume 27 Number 34, 2009.

THOMSEN, T.G et al. How to Be a Patient in a Palliative Life Experience? A Qualitative Study to Enhance Knowledge About Coping Abilities in Advanced Cancer Patients. **Journal of Psychosocial Oncology**.2014.

URSI, E. S. Prevenção de lesões de pele no perioperatório: revisão integrativa da literatura. 2005. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2005.

VALLURUPALLI,M. et al. The Role of Spirituality and Religious Coping in the Quality of Life of Patients With Advanced Cancer Receiving Palliative Radiation Therapy. **J Support Oncol**. 2012

WHITTEMORE e KNAFL. The integrative review: updated methodology. **J Adv Nurs**. 2005

WHO (World health Organization). **National Cancer Control Programmes: Policies and managerial guidelines world**. 2002